



**NOTA SÍNTESE**  
**DECLARAÇÃO DE LISBOA SOBRE AS PRIORIDADES E ESTRATÉGIA DA**  
**PLATAFORMA SAÚDE EM DIÁLOGO**

**A PLATAFORMA SAÚDE EM DIÁLOGO E AS ASSOCIAÇÕES QUE A INTEGRAM APELAM A TODOS OS CIDADÃOS, DECISORES POLÍTICOS, PROFISSIONAIS DE SAÚDE E DE APOIO SOCIAL QUE RECONHEÇAM E PROMOVAM A SAÚDE CENTRADA NA PESSOA DOENTE COMO UMA PRIORIDADE NACIONAL E QUE AS APOIEM NA CONCRETIZAÇÃO DAS SUAS PRIORIDADES**

**A SAÚDE CENTRADA NA PESSOA ASSENTA NOS SEGUINTE PILARES:**

**I – RECONHECIMENTO DOS DIREITOS E DEVERES DOS DOENTES**

Os doentes, os seus familiares e cuidadores têm o direito fundamental a uma saúde centrada na pessoa doente, que respeite as suas necessidades específicas, as suas preferências e valores, bem como a sua autonomia e independência;

Os doentes, familiares e cuidadores têm o dever de promover a sua própria saúde.

**II – LITERACIA, PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE**

A literacia em saúde, a prevenção e o diagnóstico precoce são os pressupostos essenciais para um sistema de saúde em que todos os actores – doentes, seus familiares e profissionais de saúde – são parceiros que interagem tendo em vista a promoção da saúde, tomando, em cada momento, decisões livres e esclarecidas, baseadas em informação clara, objectiva e acessível.

**III - IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA E DO CUIDADOR FAMILIAR**

A família e o cuidador familiar são quem melhor conhece o doente, a sua personalidade, as suas preferências e as suas necessidades.

Este conhecimento permite que os cuidados sejam centrados na pessoa e não na doença.

#### **IV – RECONHECIMENTO DO PAPEL DAS ASSOCIAÇÕES**

As associações são parceiros indispensáveis na criação, monitorização e implementação das políticas sociais e de saúde;

Os profissionais de saúde devem, sistematicamente, informar as pessoas diagnosticadas com determinada patologia sobre a existência da respectiva associação e dos serviços que esta presta;

As associações desempenham um papel fundamental no apoio às pessoas doentes, familiares e cuidadores no exercício do seu direito a tomar decisões de saúde devidamente informadas;

#### **PRIORIDADES**

Partindo destes quatro pilares, a Plataforma e as 43 associações que a integram, estabelecem as seguintes prioridades:

- Obter, por parte dos decisores políticos, o reconhecimento da Plataforma como parceiro indispensável na definição e implementação das políticas de saúde ou com implicações na saúde;
- Promover e amplificar a promoção dos interesses para que se constituiu a Plataforma em toda a sociedade civil, reforçando a sua ligação e disponibilidade de colaboração junto dos órgãos de comunicação social;
- Promover a sensibilização e a informação sobre os direitos e deveres dos doentes, junto destes, dos seus familiares e cuidadores e também junto dos prestadores de cuidados de saúde;
- Prosseguir o objectivo da criação do Estatuto do Doente Crónico e a Definição de Doença Crónica;
- Contribuir para a literacia em saúde;
- Sensibilizar para a importância da prevenção e do diagnóstico precoce;
- Promover o papel do cuidador informal e reclamar, junto dos decisores políticos, um estatuto próprio que reconheça os seus direitos;
- Promover a solidariedade entre as organizações que integram a Plataforma e sensibilizar para a importância do reconhecimento do papel que as associações desempenham na sociedade.